

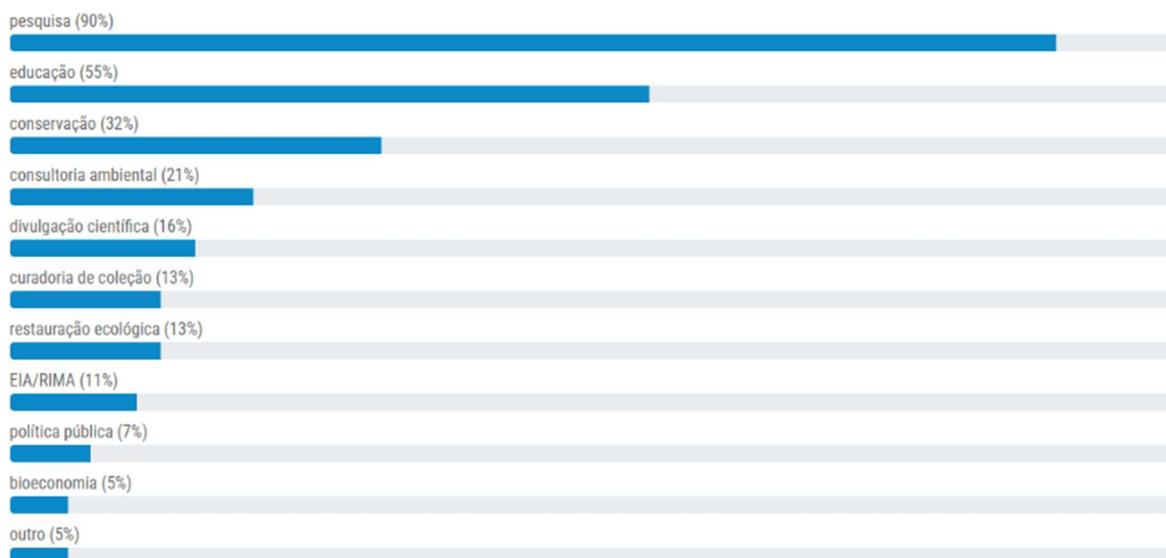
CRIA CELEBRA CRESCIMENTO DO NÚMERO DE VISITANTES NO *speciesLINK*!

A ferramenta de monitoramento do *speciesLink* em 2024, último ano completo, registrou que a rede *speciesLink* contava, em dezembro, com cerca de **18,3 milhões de registros online**, recebendo em média **39 mil visitas mensais**.

No primeiro semestre de 2025 houve um salto significativo, e o sistema operou com uma média de **70.000 pessoas visitantes por mês**.

Mais do que **quantificar** o acesso, é fundamental **qualificá-lo**. Essa análise é relevante para que o CRIA possa compreender cada vez melhor, o uso do sistema por diferentes segmentos da sociedade, para além da comunidade acadêmica, historicamente o principal público-alvo.

Para determinados acessos, o sistema solicita um e-mail válido para comunicação com o usuário. Nesse momento, é oferecida a opção de indicar, voluntariamente, a motivação para utilizar a rede *speciesLink*. Atualmente, a rede conta com mais de **18 mil usuários cadastrados**, dos quais 17.710 informaram uma ou mais motivações para o uso dos dados. O gráfico a seguir apresenta a distribuição dessas motivações.



As áreas de **Pesquisa, Educação, Conservação e Consultoria Ambiental** concentram a maior parte das indicações de uso feitas pelos usuários cadastrados na rede. No entanto, outros usos também se destacam, como Divulgação Científica,

Restauração, EIA/RIMA, Políticas Públicas e Bioeconomia, especialmente por apresentarem crescimento significativo nos últimos 24 meses.

HISTÓRIA E USO DA PLATAFORMA *speciesLINK*

O reconhecimento da crise climática, da perda de biodiversidade e de seus impactos sobre a sociedade tornou as redes acadêmicas fundamentais para viabilizar ações cooperativas e colaborativas antes inimagináveis, impulsionando a criação e a expansão de sistemas de informação online, de acesso livre e aberto.

O CRIA foi pioneiro nesse movimento ao lançar, em 2002, a rede *speciesLink*, com apoio da Fapesp, consolidando-se como referência na disseminação de dados sobre biodiversidade.

Embora cada banco de dados e sistema de informação tenha sua relevância, políticas eficazes de mitigação das mudanças climáticas e de restauração de áreas degradadas exigem uma visão holística e ações coordenadas, que integrem diferentes atores e saberes.

Essa breve introdução destaca a relevância dos recentes avanços da rede *speciesLink*, viabilizados pelo **patrocínio do Instituto ITAÚSA**, que permitiu reunir, em uma mesma plataforma, uma base de dados robusta e ferramentas de acesso livre e aberto.

- **Dados de ocorrência de espécies da Flora e Fungos**, que durante os últimos 15 anos teve apoio do CNPq e da FACEPE para o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos para coletar, organizar e disponibilizar dados online através da rede *speciesLink*;
- **Dados de ocorrência de Abelhas**, que contou com o apoio da Associação A.B.E.L.H.A.;
- **Dados anuais do uso e cobertura da terra**, organizados e disponibilizados pelo MapBiomas, com apoio do iCS - Instituto Clima e Sociedade, para o desenvolvimento do projeto de integração dos dados aos registros de ocorrência de espécimes; e
- **Dados Bioclimáticos**, organizados e disponibilizados pelo Laboratório de Física Atmosférica da Universidade de São Paulo (LFA/USP), e integrados à rede *speciesLink*, com apoio do **instituto ITAÚSA**.

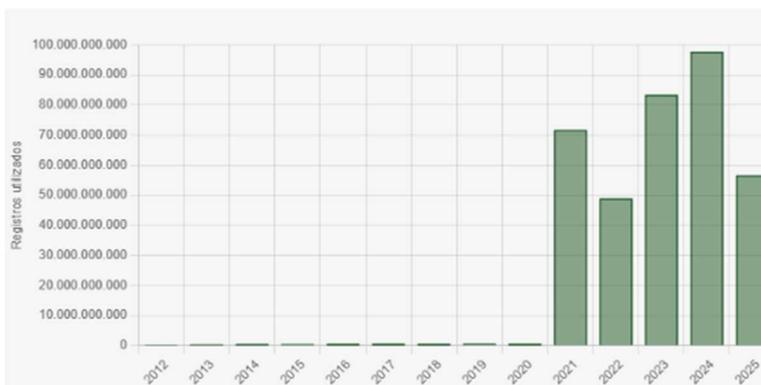
Trata-se de um sistema único no mundo, resultado da articulação de uma ampla rede de coleções biológicas no Brasil — em especial os herbários — em parceria com iniciativas como o *speciesLink*, o **MapBiomas**, o **Laboratório de Física Atmosférica da USP**, além da rede de herbários e coleções zoológicas e microbiológicas do país e do exterior. Juntas, essas instituições trabalham de forma integrada para disponibilizar online, atuando em parceria para integrar e disponibilizar esses dados *online* em um sistema aberto de acesso livre e gratuito, dados de alto valor científico e socioeconômico.

O IMPACTO DO CRIA E DO SISTEMA *speciesLINK* AO LONGO DA DÉCADA

O CRIA mantém estatísticas numéricas do uso dos registros e imagens da rede *speciesLink* ao longo dos anos. Os quadros, a seguir, mostram a evolução do número de **registros utilizados** e **imagens visualizadas** a partir de 2012 até **31/07/2025**.

Registros utilizados

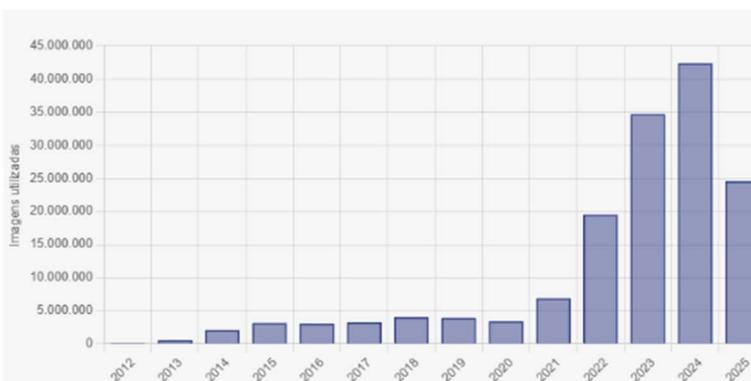
ano	registros
2012	42.246.860
2013	387.217.421
2014	510.983.291
2015	478.019.848
2016	596.179.093
2017	688.827.301
2018	587.142.756
2019	686.400.425
2020	669.290.063
2021	71.714.416.084
2022	48.930.059.009
2023	83.326.303.539
2024	97.722.055.157
2025	56.630.886.460
total	362.970.027.307



Ao realizar uma busca na rede *speciesLink*, o sistema armazena o número de registros que foram buscados para atender às várias demandas do usuário: produção de mapas, gráficos, downloads, acesso ao serviço web, visualização em formato de lista ou registro individual (ficha completa do espécime). À soma de todos os registros utilizados dessas diferentes formas, denominamos "registros utilizados".

Imagens utilizadas

ano	imagens
2012	49.715
2013	552.847
2014	2.067.836
2015	3.170.330
2016	3.061.796
2017	3.249.406
2018	4.015.287
2019	3.936.912
2020	3.403.550
2021	6.876.984
2022	19.478.660
2023	34.648.483
2024	42.307.942
2025	24.500.111
total	151.319.859



Para aquelas coleções que disponibilizam, além dos dados textuais, imagens do material, o sistema armazena também o número de imagens visualizadas pelo usuário através de uma das ferramentas específicas para imagens: mosaico ou catálogo. É importante notar que as imagens visualizadas na lista inicial de registros, quer em tamanho pequeno, quer em tamanho maior, não são computadas nesse número. As imagens servidas através da "Flora do Brasil 2020" também não são computadas.

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

PARCERIA TÉCNICA

cria instituto
ITAÚSA

USP
Universidade de São Paulo
Agência USP de Inovação

MAPPBIOMAS

HISTÓRIAS SOBRE AS FLORESTAS TROPICAIS NO GOOGLE ARTS & CULTURE

A **Coordenadoria de Educação e Cultura do CRIA** está desenvolvendo um novo conjunto de histórias digitais para o Google Arts & Culture, em preparação para o lançamento da página temática sobre Florestas Tropicais, previsto para novembro de 2025, durante a COP-30, em Belém do Pará.

Com curadoria científica de Fernando Bittencourt de Matos, e contando com a colaboração de pesquisadores de diversas instituições do Brasil e do exterior, as histórias apresentam espécies emblemáticas das florestas tropicais, como o pau-brasil, os bambus gigantes da Amazônia, o urucum, o guaraná e outras árvores de grande porte, revelando o valor ecológico, histórico e cultural dessas plantas.

Este será o terceiro lançamento especial do Google sobre sustentabilidade e meio ambiente em 2025, ao lado do *World Wide Wood* (goo.gle/worldwidewood), lançado no Royal Botanic Gardens, Kew, e *A Arte das Plantas no Brasil* (goo.gle/cria), lançado no Google for Brasil.

O CRIA tem orgulho de participar dessas iniciativas como um dos protagonistas, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade tropical e seu papel na mitigação das mudanças climáticas.

NOVA PARCERIA: NEXTDIGITAL

O CRIA iniciou, recentemente, uma parceria com a empresa **NextDigital** para dar suporte à sua hospedagem em nuvem. Credenciada para atuar nas principais plataformas — **Google Cloud, AWS e Azure** — a NextDigital oferecerá suporte técnico especializado sem custos adicionais, uma vez que sua remuneração é realizada diretamente pelos provedores de nuvem.

Além de um atendimento contínuo e da assessoria para otimização dos recursos de hospedagem utilizados pelos sistemas do CRIA, a parceria também possibilita o acesso a créditos para testar novos produtos e abre a perspectiva de futuras colaborações em outras áreas de TI.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

www.cria.org.br

